

ECONOMIA

Consumo nos lares brasileiros acumula alta de 2,52% até setembro

O crescimento no consumo dos lares brasileiros em setembro, embora tímido, se alinha com as expectativas da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e reflete uma certa resiliência das famílias diante de um cenário de alta de preços, principalmente nos alimentos. No entanto, a inflação recente, impulsionada por fatores como queimadas, estiagem e o aumento das exportações de carnes, traz pressões adicionais sobre o orçamento doméstico. A elevação dos preços da carne bovina, que tende a deslocar a demanda para outras proteínas, demonstra a dificuldade de muitos brasileiros em manter o padrão de consumo sem um impacto direto nas finanças. O peso de itens básicos, como café, leite e óleo de soja, que acumulam altas expressivas no ano, reforça a necessidade de ajustes no consumo e talvez uma substituição de itens na cesta alimentar.

Por outro lado, a injeção de recursos via programas federais, como o Bolsa Família e o Auxílio-Gás, e o pagamento do 13º salário prometem aliviar um pouco a pressão e podem aquecer o consumo nos próximos meses. Ainda assim, a alta nos preços da cesta básica, de 2,34% no acumulado do ano e com variações regionais, indica que o cenário inflacionário segue desafiador. A diferença entre as regiões, com destaque para o Centro-Oeste e Sudeste, que registraram as maiores altas, reflete as particularidades locais e o custo de vida diverso no país. Mesmo com essa disparidade, o desafio para o consumidor em todas as regiões é manter o poder de compra, enquanto o mercado precisa equilibrar oferta e demanda, particularmente no setor de alimentos.

O aumento de 0,95% no consumo nos lares brasileiros em setembro em comparação ao ano anterior demonstra a resiliência das famílias mesmo com a pressão inflacionária, mas a variação negativa de 1,30% em relação ao mês anterior destaca os desafios impostos pelo cenário econômico atual. A aceleração da inflação, agravada por fatores climáticos como queimadas e estiagem, impactou principalmente itens essenciais como carnes, frutas e energia elétrica, elevando o custo de vida e pressionando o orçamento familiar. Com a alta registrada nos produtos básicos, observase que o poder de compra da população está sendo afetado, exigindo ajustes e escolhas estratégicas, como a substituição de alimentos mais caros por opções mais acessíveis. O aumento do preço das carnes bovinas, que incentiva uma demanda maior por outras proteínas como frango e ovos, é um exemplo claro desse movimento adaptativo do consumidor.

A diferença regional nas variações de preços reflete a complexidade do mercado brasileiro, em que os efeitos da inflação são sentidos de maneiras distintas em cada localidade. No Centro-Oeste e no Sudeste, onde houve aumento expressivo no custo da cesta básica, os itens de maior peso foram carnes, café e arroz, sugerindo uma combinação de fatores locais, como os custos de transporte e a influência da demanda regional. Já no Norte e Nordeste, o impacto foi menor, com o Norte registrando até mesmo uma leve queda. Isso reforça o caráter diversificado da economia brasileira e a necessidade de estratégias regionais para enfrentar a inflação.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE-CE - AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 21.10.001/2024 - A CPLP da Prefeitura Municipal de Martinópolis/CE, torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 01 de Novembro de 2024, às 09h00min, através do endereço eletrônico www.licitacoes.ce.gov.br, iniciará os procedimentos de recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação. A integral do Edital poderá ser obtida junto ao site www.licitacoes.ce.gov.br. A integra do Edital poderá ser obtida junto ao site www.licitacoes.ce.gov.br. A data de abertura do certame será dia 19/11/2024, às 09h00min, estará realizando licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, tombada sob o Nº 21.10.001/2024, com fim a OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXPLOATAÇÃO E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMICILIARES E COMERCIAIS/RESÍDUOS, DE CONSTRUÇÃO CIVIL (ENTULHO), DE VARRIÇÃO, VOLUMOSOS, PODA E RESÍDUOS RECICLADOS, E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (VARRIÇÃO, CAPINA MANUAL, ROÇO, PODA E PINTURA DE MEIO FIO) DAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE-CE. Informações na Sede da CPLP, localizada à Av. Capitão Brito, S/N, Centro – Martinópolis /CE. A data de abertura do certame será dia 19/11/2024, às 09h00min, estará realizando licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, tombada sob o Nº 21.10.001/2024, com fim a OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXPLOATAÇÃO E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMICILIARES E COMERCIAIS/RESÍDUOS, DE CONSTRUÇÃO CIVIL (ENTULHO), DE VARRIÇÃO, VOLUMOSOS, PODA E RESÍDUOS RECICLADOS, E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (VARRIÇÃO, CAPINA MANUAL, ROÇO, PODA E PINTURA DE MEIO FIO) DAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE-CE. Informações na Sede da CPLP, localizada à Av. Capitão Brito, S/N, Centro – Martinópolis /CE, no horário de 08:00 às 12:00h. Martinópolis/CE, 31 de Outubro de 2024. Francisco das Chagas Lourenço Alves – Agente de Contratação.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARAPÉ – AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO/REGISTRO DE PREÇOS Nº 3016.11/2024. O Município de Acarapé, por meio de seu Agente de contratação, torna público aos interessados, que no dia **19 de novembro de 2024, às 11:00h**, estará realizando licitação na Modalidade Pregão Eletrônico/Registro de Preços, cujo objeto é SELEÇÃO DE MELHOR PROPOSTA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE COMBUSTÍVEIS DESTINADOS AS DIVERSAS SECRETARIAS DE ACARAPÉ/CE, poderá ser adquirido pelo portal do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br>, Portal de compras: <https://www.bll.org.br> e Site do Município: <https://acarape.ce.gov.br/licitacao.php> – Acarapé/CE, 31 de outubro de 2024. Francisco Torres de Moura, Agente de contratação.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 30.10.01/2024 - O(A) MUNICÍPIO DE JAGUARIBE, através do(a) Pregoeiro(a), torna público que realizará às 09:00, do dia 13 de novembro de 2024, no endereço eletrônico <https://compras.m2atecnologia.com.br/>, PREGÃO nº 30.10.01/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL RELACIONADOS À MATERIAL DE EXPEDIENTE, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, DO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE/CE. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos <https://compras.m2atecnologia.com.br/> no site da Prefeitura Municipal de Jaguaribe (<https://jaguaribe.ce.gov.br/licitacao.php>) e no portal de licitação do TCE-CE (<http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/>). Informações no tel. (88) 3522-1092 e no mail: licitacao@jaguaribe.ce.gov.br. Jaguaribe/CE, 31 de outubro de 2024. Michelle Maria Martins de Barros - PREGOEIRO(A).

Licença de Instalação – LI LOTEAMENTO MARAVILHA LTDA torna público que recebeu da Superintendência do Meio Ambiente de Tauá – SUPERMATA a Licença de Instalação– LI 005/2024 com validação até 21 de outubro de 2026 para a atividade Loteamento, localizadas na Rua Antônio Teixeira Benevides, S/N no Município de Tauá - Ceará. LOTEAMENTO MARAVILHA LTDA

ESTADO DO CEARÁ – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARIBE/CE - AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024102901-PE A Pregoeira do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguaribe – CE, torna público que realizará às 09:00 hs, do dia 14 de novembro de 2024, no endereço eletrônico <https://compras.m2atecnologia.com.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024102901-PE. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS EM FERRO FUNDIDO PARA ATENDER A DEMANDA DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARIBE-CE. O Edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos <https://compras.m2atecnologia.com.br/>, no Portal nacional de contratações públicas – PNCP, no site www.tce.ce.gov.br ou na sede do SAAE de Jaguaribe/CE no endereço: Rua 7 de Setembro, 440 - Centro - Jaguaribe - Ceará, informações pelo telefone: (88) 3522-1487. 31 de outubro de 2024. JÂNICE LOPES GÓES – PREGOEIRA.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 29.10.01/2024 - O(A) SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E URBANISMO, através do(a) Pregoeiro(a), torna público que realizará às 09:00, do dia 18 de novembro de 2024, no endereço eletrônico <https://compras.m2atecnologia.com.br/>, PREGÃO nº 29.10.01/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA APTA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DECORAÇÃO, ORNAMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO CÊNICA, MANUTENÇÃO CORRETIVA, ALUSIVA AO NATAL DE AMOR E ENFEITES NATALINAS, BEM COMO A RETIRADA DOS MATERIAIS DE ILUMINAÇÃO DE ILUMINAÇÃO QUE SERÃO UTILIZADOS PARA DIVERSOS PONTOS DE DECORAÇÃO NATALINA, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTE E URBANISMO DO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE-CE. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos <https://compras.m2atecnologia.com.br/> no site da Prefeitura Municipal de Jaguaribe (<https://jaguaribe.ce.gov.br/licitacao.php>) e no portal de licitação do TCE-CE (<http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/>). Informações no tel. (88) 3522-1092 e no mail: licitacao@jaguaribe.ce.gov.br. Jaguaribe/CE, 31 de outubro de 2024. Michelle Maria Martins de Barros - PREGOEIRO(A).

Pagamento. Mais de 264 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências vão receber dinheiro do Fisco. Ao todo, 264.602 contribuintes receberão R\$ 700 milhões. Cerca de 53% do valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso. Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades.

Desemprego registra queda e chega a 6,4%, diz IBGE

Além da absorção de mão de obra, a dinâmica do mercado de trabalho sugere que a economia brasileira está em uma fase de recuperação e expansão



FOTO AGÊNCIA BRASIL

A queda do desemprego, está associada ao aumento do número de trabalhadores ocupados: 103 milhões de pessoas

As taxas de desemprego de 6,4% registrada no Brasil no terceiro trimestre de 2024 reflete um mercado de trabalho robusto e com grande capacidade de absorção de mão de obra, uma vez que representa o menor índice para o período na série histórica da Pnad Contínua desde 2012. Essa queda no desemprego, associada ao aumento do número de trabalhadores ocupados, que atingiu um novo recorde de 103 milhões de pessoas, sinaliza uma melhora significativa na atividade econômica do país. Essa tendência, conforme apontado pelo economista Rodolpho Tobler, não se limita a setores específicos, mas está disseminada por áreas como comércio e indústria, o que demonstra um crescimento consistente e diversificado no mercado de trabalho. Essa distribuição setorial reduz a dependência de um único segmento e sugere que o crescimento é mais sustentável, favorecendo tanto a renda quanto o consumo familiar, impulsionando, por sua vez, o Produto Interno Bruto (PIB).

Por outro lado, a estabilidade da renda média em R\$ 3.227 pode ser um indicativo de que o crescimento da empregabilidade não tem sido acompanhado por ganhos expressivos de salário, devido, possivelmente, à entrada de trabalhadores informais no mercado, que recebem menos, impactando a média geral. Esse aspecto pode limitar a capacidade de consumo das famílias a médio prazo, especialmente em um cenário inflacionário onde o aumento da demanda por bens e serviços pode pressionar os preços, tornando mais complexo o processo de desinflação. Assim, embora o aquecimento do mercado de trabalho seja um ponto positivo para o PIB, ele também deve ser monitorado para evitar que uma pressão sobre os pre-

crescimento econômico. Contudo, a estabilização da renda média, como ressaltado pelo IBGE, pode sinalizar um ponto de atenção. Embora a média salarial tenha apresentado uma leve alta de 3,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o fato de permanecer estagnada nos últimos meses pode ser reflexo da maior inserção de trabalhadores informais, que geralmente recebem salários menores. Esse fator limita um potencial maior de consumo das famílias, o que poderia impactar o crescimento da economia a longo prazo. Se essa estabilização da renda se tornar uma tendência, pode ser necessário que políticas públicas incentivem a formalização do emprego e o aumento dos salários para que os ganhos no emprego sejam refletidos em aumentos reais na renda e no consumo. Outro ponto importan-

te é o potencial impacto desse cenário na inflação. Com o aumento do consumo interno impulsionado pela maior geração de empregos, há uma possibilidade de pressão nos preços, especialmente em setores com maior demanda por bens e serviços. Em um ambiente de crescimento econômico, é natural que o consumo se eleve, mas o efeito colateral pode ser uma pressão inflacionária que exija maior controle e atenção na política monetária do Banco Central. Caso a inflação não se mantenha sob controle, o Banco Central pode precisar reavaliar os cortes na taxa de juros, o que influenciaria o crédito e o crescimento econômico. Assim, embora o cenário seja positivo para o emprego e a economia, ele traz consigo desafios que precisarão ser geridos para garantir uma recuperação sustentável.

Projeção do agronegócio aponta crescimento de produção e sustentabilidade

O agronegócio brasileiro deverá passar por um ciclo de expansão expressivo e sustentável nos próximos dez anos, com destaque para culturas como soja, milho, arroz, feijão, sorgo e trigo, além de crescimento em culturas perenes como café, cacau e frutas. É o que aponta o estudo “Projeções do Agronegócio, Brasil 2023/2024 a 2033/2034”, realizado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A área plantada deverá crescer 15,5%, alcançando 92,2 milhões de hectares, impulsionada pelo aumento da produtividade e iniciativas sustentáveis.

A soja lidera o crescimento entre os grãos, com previsão de um aumento de 25,1% na área plantada e de 52 milhões de toneladas

na produção, totalizando 199,4 milhões de toneladas. Esse cenário se alinha ao aumento no consumo interno de farelo e óleo de soja, que sustentam o crescimento da produção de proteínas animais. No caso do milho, a estimativa é de um aumento de 32,3% na produção, atingindo a marca de 153,1 milhões de toneladas. O crescimento é motivado principalmente pela safra de inverno e pela utilização do milho na produção de etanol, que atualmente consome 17 milhões de toneladas.

A soja lidera o crescimento entre os grãos, com previsão de um aumento de 25,1% na área plantada e de 52 milhões de toneladas na produção, totalizando 199,4 milhões de toneladas

Para o diretor de Análise Econômica e Políticas Públicas do Mapa, Silvio Farnese, parte desse crescimento será apoiada pelo Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, que oferece linhas de crédito favorecidas para a regeneração produtiva de terras com baixa produtividade. Culturas como o feijão (+38,1%) e o arroz (+20,3%) também projetam um aumento significativo na área plantada, o que ajudará a suprir o consumo interno e possibilitará que o setor produtivo atenda à deman-

da de exportação. Além dos grãos, a produção de proteína animal no Brasil deve expandir. O crescimento estimado é de 28,4% para aves, 27,5% para suínos e 10,2% para bovinos, com as exportações aumentando para cada uma dessas categorias em torno de 29,7%, 22,5% e 27,1%, respectivamente. A ampliação da presença da carne brasileira no mercado internacional se deve aos novos acordos comerciais fechados pelo governo brasileiro com diversos países, fortalecendo o papel do Brasil como um dos maiores exportadores globais de proteínas. Esses dados demonstram o potencial do agronegócio nacional para garantir a segurança alimentar e consolidar ainda mais o país como um fornecedor essencial no mercado mundial.